



R I O B R A V O

JHSF RIO BRAVO FAZENDA BOA VISTA CAPITAL PROTEGIDO
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FII

RBBVI I



RELATÓRIO TRIMESTRAL
1º TRIMESTRE DE 2018

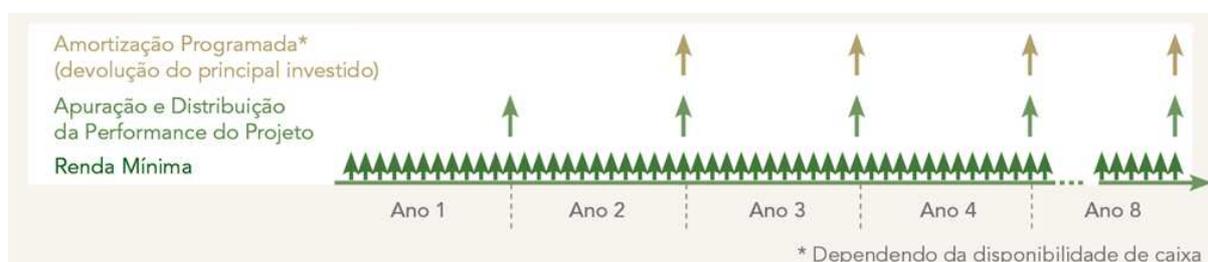
JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista Capital Protegido Fundo de Investimento Imobiliário – FII

O JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista Capital Protegido Fundo de Investimento Imobiliário - FII iniciou suas atividades no dia 17 de julho de 2013 com patrimônio líquido de R\$ 125,4 milhões. O Fundo objetiva gerar rendimento por meio de participação indireta na receita líquida a ser gerada pelo empreendimento Fazenda Boa Vista, loteamento residencial fechado de alto padrão localizado na cidade de Porto Feliz – SP e incorporado e construído pela JHSF Participações S.A..

O Empreendimento Fazenda Boa Vista teve seu lançamento no final de 2007 e, após 10 anos, possui sete fases já implantadas e em pleno funcionamento, com a infraestrutura e *amenities* prontos, e moradores usufruindo de todas estas áreas com suas residências finalizadas. Existem ainda duas fases em fase de implantação.

O Empreendimento conta com dois campos de golf profissionais, um complexo equestre, quadras de tênis, área para crianças e toda a infraestrutura do Hotel Fasano a disposição. Em 2017, foram entregues mais um conjunto de baias do complexo equestre e um Centro Ecumênico que integrará o complexo Fasano.

O início de negociação do Fundo em bolsa de valores ocorreu no dia 06 de agosto de 2013 sob o código RBBV11. Seus rendimentos, pagos mensalmente, são isentos de imposto de renda para os investidores, desde que sejam pessoas físicas e não detenham mais de 10% do total de cotas emitidas pelo Fundo¹. Seu prazo de duração será de 8 anos, sendo que a amortização das cotas se dará em 7 parcelas anuais² a partir do 24º mês do seu início.



O Fundo persegue rentabilidade de IPCA + 9,00% ao ano, que, na prática, dependerá do desempenho de vendas das unidades do empreendimento Fazenda Boa Vista.

¹ E na medida em que o Fundo permaneça enquadrado nos termos da Lei 9.779/99, que confere tal isenção.

² O cronograma de amortização dependerá da disponibilidade de caixa do Fundo, podendo variar do inicialmente previsto: sete pagamentos anuais iguais a partir do 24º mês, inclusive.

Entretanto, a JHSF garante ao investidor, durante toda a vida do Fundo, o pagamento mensal equivalente a IPCA + 1% ao ano (“Rentabilidade Mínima”) e, caso a rentabilidade do empreendimento, subtraída dos custos operacionais do Fundo³, supere a Rentabilidade Mínima, o excedente será distribuído ao investidor por meio de uma única parcela anual, que acontecerá ao fim de cada exercício (pagamento em até 10 dias úteis da realização da Assembleia Geral de Cotistas de aprovação de contas de cada exercício). O Fundo é administrado pela Caixa Econômica Federal e gerido pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Características do Fundo

Fundo	JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista Capital Protegido Fundo de Investimento Imobiliário - FII
Público Alvo	Público em Geral
Prazo de Duração	8 anos
Vencimento	05/08/2021
Taxa de Administração	0,60% a.a.
Amortização	7 parcelas anuais iguais, a partir do 24º mês do início do fundo
Rendimentos	Mensal, sem carência 30%, caso a rentabilidade do fundo seja de IPCA+9,00% a.a. até IPCA+11,50%
Taxa de Performance	80%, caso a rentabilidade do fundo seja superior a IPCA+11,50% a.a.

Tipo	Fundo de Investimento Imobiliário
Cotas Emitidas	1.254.164
Valor Inicial da Cota	R\$ 100,00
PL na Emissão	R\$ 125,4 milhões
Liquidez	Negociação em Bolsa
Código de Negociação	RBBV11
Código ISIN	BRRBBVCTF004
Administrador	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Gestor	Rio Bravo Investimentos Ltda. Av Chedid Jafet, 111 Bloco B 3º andar Vila Olímpia - SP CEP 04551-065 Tel: (11) 3509-6600

³ Além da taxa de administração, de 0,60% ao ano, e de outros custos operacionais, há cobrança de taxa de performance de 30% caso a rentabilidade do Fundo seja entre IPCA+9,00% a.a. e IPCA+11,50% a.a., e de 80% caso a rentabilidade seja superior a IPCA+11,50% a.a.

Acompanhamento – 1º Trimestre de 2018

A seguir, apresentamos o desempenho comercial da Fazenda Boa Vista no primeiro trimestre de 2018, bem como desde o início do Fundo. Apresentamos também, em decorrência deste desempenho, a rentabilidade auferida pelo projeto, bem como pelo Fundo no período.

Obras

O investimento total estimado pela JHSF para conclusão de todas as fases desde o início do projeto é de R\$ 159,7. Ao final do primeiro trimestre de 2018, os investimentos a realizar montavam a R\$ 40,6 milhões (R\$ 41,8 milhões ao final do 4T17).

Ao longo do 1T18 foram efetuados investimentos na ampliação no sistema da ETA/ETE conforme demanda de ocupação/moradias em uso nas Fases II, III, V e VI. Também foi concluída a infraestrutura elétrica e hidráulica da Fase IV, com a interligação por meio de ponte com as demais fases do empreendimento, bem como a implantação e manutenção do Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental (“TCRA”). Nas fases II, III e VI foram realizados serviços de manutenção além de adequações de infraestrutura devido a acordos comerciais.

Os TVOs (Termo de Verificação de Obras) das fases I, II, III, IV, V, VI já foram emitidos. A primeira etapa da Fase VIII (Volta do Golf) teve as obras de infraestrutura finalizadas e a ligação definitiva de energia, estando pendente a manutenção de obrigações relativas a TCRA, que consiste no plantio de árvores e acompanhamento do crescimento das mesmas até que a área plantada esteja totalmente formada. A implantação da fase VII e da segunda etapa da fase VIII segue avançando em linha com a demanda comercial e, segundo o cronograma atual fornecido pela JHSF. Entretanto, dada a natureza do empreendimento, o cronograma pode sofrer alterações conforme a demanda comercial e outras variáveis.

Fase do Empreendimento*	Investimento Total (R\$ 000)	Investimento Realizado (R\$000)	Investimento a Realizar (R\$000)	Conclusão	Status Atual
FASES II, III e VI	55.000	50.235	4.765	dez/12*	91,3%
FASE IV	35.112	29.363	5.749	mai/17	83,6%
FASE V	21.790	15.652	6.138	dez/12*	71,8%
FASE VIII (Volta do Golf)	20.027	13.542	6.485	Em Processo	67,6%
FASE VII e VIII (restante)	27.795	10.334	17.461	A ser implantada	37,2%
TOTAL	159.724	119.126	40.598		74,6%

* Desembolso previsto até 2020, devido a retenções contratuais e manutenções do TCRA.

** Fases I e III estão 100% Concluídas.

Fase do Empreendimento	Estágio Atual
FASES II, III e VI	Serviços de manutenção da infraestrutura e dos lagos, e adequações de infraestrutura devido acordos comerciais.
FASE IV	Ponte e sistema viário de ligação da F4 com F5 concluídos. Em finalização da infraestrutura elétrica e hidráulica, dos lagos e paisagismo.
FASE V	Pagamento de saldos de serviços já executados e/ou retenção. Nenhum serviço novo realizado.
FASE VIII (Volta do Golf)	Pagamento de saldos de serviços já executados e/ou retenção. Nenhum serviço novo realizado.
FASE VII e VIII (restante)	Serviços de manutenção da infraestrutura.

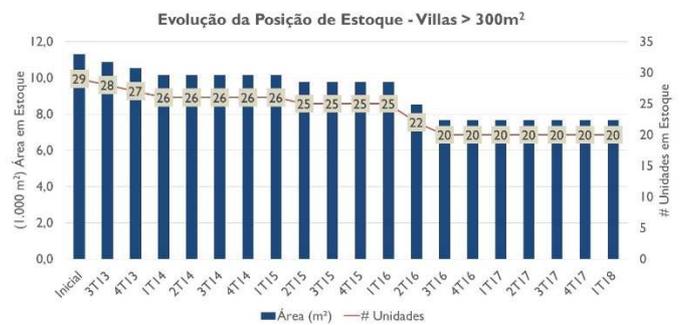
Velocidade de Vendas – em m²

Durante o primeiro trimestre de 2018 foram comercializados 5 (cinco) lotes com área total de 20.516 m². Não ocorreram distratos no período. No acumulado de doze meses, foram vendidos 20 lotes e 2 Estâncias do Laranjal, em uma área total de 137,6 mil m² no período, todos os valores já líquidos de distratos.

Desde o início do Fundo, foram vendidos, já líquidos de distratos, 91 Lotes, 9 Villas, 13 Estâncias e 2 Estâncias do Laranjal, somando 115 produtos e área total de 542,0 m². Esse volume, medido em área, é 71,4% inferior ao projetado no Business Plan original (datado de 2013) para o período. Ao final do trimestre, a Fazenda Boa Vista possuía 1,69 milhão de metros quadrados em estoque, divididos em 237 diferentes produtos, conforme a tabela abaixo. A participação do Fundo na Fazenda Boa Vista ficou em 14,46% ao final do período analisado.

Evolução do Estoque⁴

ESTOQUE	Estoque Inicial	4T16		1T17		4T17		1T18	
		Vendido no	Estoque ao						
Villas > 300m ²	Unidades	29	0	20	0	20	0	20	0
	Área (M ²)	11.317	0	7.680	0	7.680	0	7.680	0
Lotes	Unidades	254	6	184	1	183	6	168	5
	Área (M ²)	989.495	28.240	738.062	2.924	735.138	24.681	675.053	20.516
Estâncias	Unidades	64	1	51	0	51	0	51	0
	Área (M ²)	1.106.312	7.440	959.919	0	959.919	0	959.919	0
Estâncias do Laranjal	Unidades	5	0	5	0	5	0	3	0
	Área (M ²)	124.130	0	124.130	0	124.130	0	67.154	0
TOTAL	Unidades	352	7	260	1	259	6	242	5
	Área (M ²)	2.231.254	35.680	1.829.790	2.924	1.826.867	24.681	1.709.806	20.516



⁴ A tabela acima contabiliza as vendas brutas ocorridas no trimestre. Os distratos são considerados retroativamente afetando, portanto, o estoque no início do trimestre em análise. A mesma metodologia é utilizada nas demais informações constantes neste relatório.

Velocidade de Vendas – Realizado x Projetado em 2013

No Trimestre

Produto	1º Trimestre 2018			Acumulado		
	Projetado	Vendido	Realizado x Projetado	Projetado	Vendido	Realizado x Projetado
Villas > 300m ²	3,8 un.	0,0 un.	-100%	71,9 un.	9,0 un.	-87%
	1464 m ²	000 m ²		27819 m ²	3637 m ²	
Lotes	10,2 un.	5,0 un.	-49%	194,1 un.	91,0 un.	-56%
	40.301 m ²	20.516 m ²		765.710 m ²	334.958 m ²	
Estâncias	3,1 un.	0,0 un.	-100%	58,4 un.	13,0 un.	-85%
	50.895 m ²	0.000 m ²		967.007 m ²	146.393 m ²	
Estâncias do Laranjal	0,2 un.	0,0 un.	-100%	4,7 un.	2,0 un.	-53%
	6.313 m ²	0.000 m ²		119.953 m ²	56.975 m ²	
TOTAL	21	5	-79%	403	115	-71,4%
	99.788 m ²	20.516 m ²		1.895.979 m ²	541.964 m ²	

Por Exercício

Velocidade de Vendas (m ²)	Projetado	Realizado	Realizado x Projetado
2013	199.577	47.308	-76,3%
2014	399.153	144.810	-63,7%
2015	399.153	106.615	-73,3%
2016	399.153	102.731	-74,3%
2017	399.153	119.984	-69,9%
1T18	99.788	20.516	-79,4%
Acumulado	1.895.979	541.964	-71,4%

Preço de Vendas

O preço médio de venda do produto vendido no trimestre, ficou 12,7% abaixo do preço projetado para o período. Desde o início do Fundo, o preço de vendas médio observado é 16,4% inferior ao projetado.

Preço de Vendas – Realizado x Projetado em 2013

No Trimestre

Produto	1º Trimestre 2018			Acumulado		
	Projetado	Vendido	Realizado x Projetado	Projetado	Vendido	Realizado x Projetado
Villas > 300m ²	R\$ 9.885	-	NA	R\$ 8.522	R\$ 7.870	-8%
Lotes	R\$ 617	R\$ 539	-12,7%	R\$ 559	R\$ 470	-16%
Estâncias	R\$ 726	-	NA	R\$ 626	R\$ 474	-24%
Estâncias do Laranjal	R\$ 388	-	NA	R\$ 351	R\$ 298	-15%
TOTAL	R\$ 618,72	R\$ 539	-12,9%	R\$ 601	R\$ 503	-16,4%

Por Exercício

Preço (R\$/m ²)	Projetado	Realizado	Realizado x Projetado
2013	621	604	-2,6%
2014	547	466	-14,8%
2015	614	547	-11,0%
2016	771	593	-23,1%
2017	499	384	-23,1%
1T18	619	539	-12,9%
Acumulado	601	503	-16,4%

Valor Geral de Vendas - VGV

Os produtos comercializados no trimestre correspondem ao VGV total de aproximadamente R\$ 11,1 milhões, 87,6% inferior ao projetado para o período. Desde o início do Fundo, o VGV vendido é de R\$ 261,0 milhões, 81,7% inferior ao projetado para o período.

Realizado x Projetado em 2013

No Trimestre

Produto	1º Trimestre 2018			Acumulado		
	Projetado	Vendido	Realizado x Projetado	Projetado	Vendido	Realizado x Projetado
Villas > 300m ²	R\$ 14.473.092	R\$ 0	-100%	R\$ 237.057.424	R\$ 28.626.302	-88%
Lotes	R\$ 24.870.086	R\$ 11.057.670	-56%	R\$ 428.264.611	R\$ 157.481.878	-63%
Estâncias	R\$ 36.939.823	R\$ 0	-100%	R\$ 605.044.112	R\$ 69.347.817	-89%
Estâncias do Laranjal	R\$ 2.446.628	R\$ 0	-100%	R\$ 42.131.105	R\$ 16.983.971	-60%
TOTAL	R\$ 89.324.065	R\$ 11.057.670	-87,6%	R\$ 1.486.025.454	R\$ 272.439.967	-81,7%

Por Exercício

VGV (RS mil)	Projetado	Realizado	Realizado x Projetado
2013	133.139	28.596	-78,5%
2014	280.289	67.536	-75,9%
2015	304.215	58.292	-80,8%
2016	331.283	60.937	-81,6%
2017	347.775	46.021	-86,8%
1T18	89.324	11.058	-87,6%
Acumulado	1.486.025	272.440	-81,7%

Condições de Venda

O perfil de recebimento das vendas também afeta a rentabilidade do projeto. Quanto maior a porcentagem das vendas realizada a prazo e quanto mais longo for o financiamento destas vendas, mais longo se torna o período de recebimento do fluxo de caixa.

A taxa de juros desses contratos, bem como a previsão ou não de correção monetária das parcelas do financiamento, também afetam a rentabilidade do empreendimento. A seguir, apresentamos a comparação do realizado durante toda a vida do Fundo, em relação ao projetado em 2013.

PROJETADO					
Estratégia de Venda					
	Villa L	Lote	Estância	Estância do Laranjal	
A Vista	4%	11%	6%	6%	
A Prazo	96%	89%	94%	94%	
Total	100%	100%	100%	100%	
Condições - Vendas à Prazo					
	Villa L	Lote	Estância	Estância do Laranjal	
Ato	25%	30%	20%	20%	
Mensais	75%	70%	80%	80%	
Meses de Parcelamento	23	21	24	24	

REALIZADO					
Estratégia de Venda					
	Villa	Villa L	Lote	Estância	Estância do Laranjal
À VISTA	-	35%	26%	20%	0%
À PRAZO	-	65%	74%	80%	100%
Total	-	100%	100%	100%	100%
Condições - Vendas à Prazo					
	Villa	Villa L	Lote	Estância	Estância do Laranjal
Ato	-	34%	20%	20%	29%
Mensais	-	66%	80%	80%	71%
Meses Parcelamento	-	24	31	53	3

No que tange a taxa de juros utilizada no financiamento dos contratos, no Business Plan, foi considerado taxa real média de 3,20% a.a.. A taxa média real de juros observada nas vendas a prazo desde o início do Fundo foi de 3,31% a.a., ligeiramente superior à taxa de juros prevista originalmente em 2013.

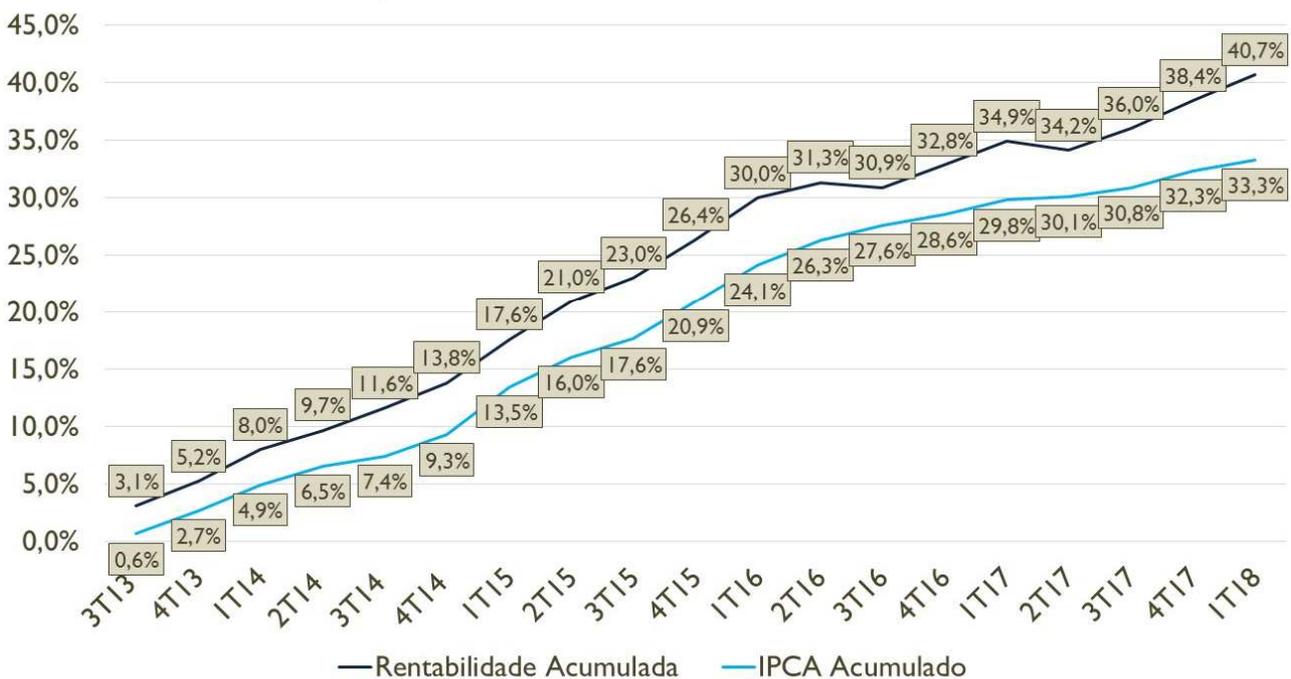
Taxa de Juros Média (a.a.)

PROJETADO	3,20%
REALIZADO	3,31%

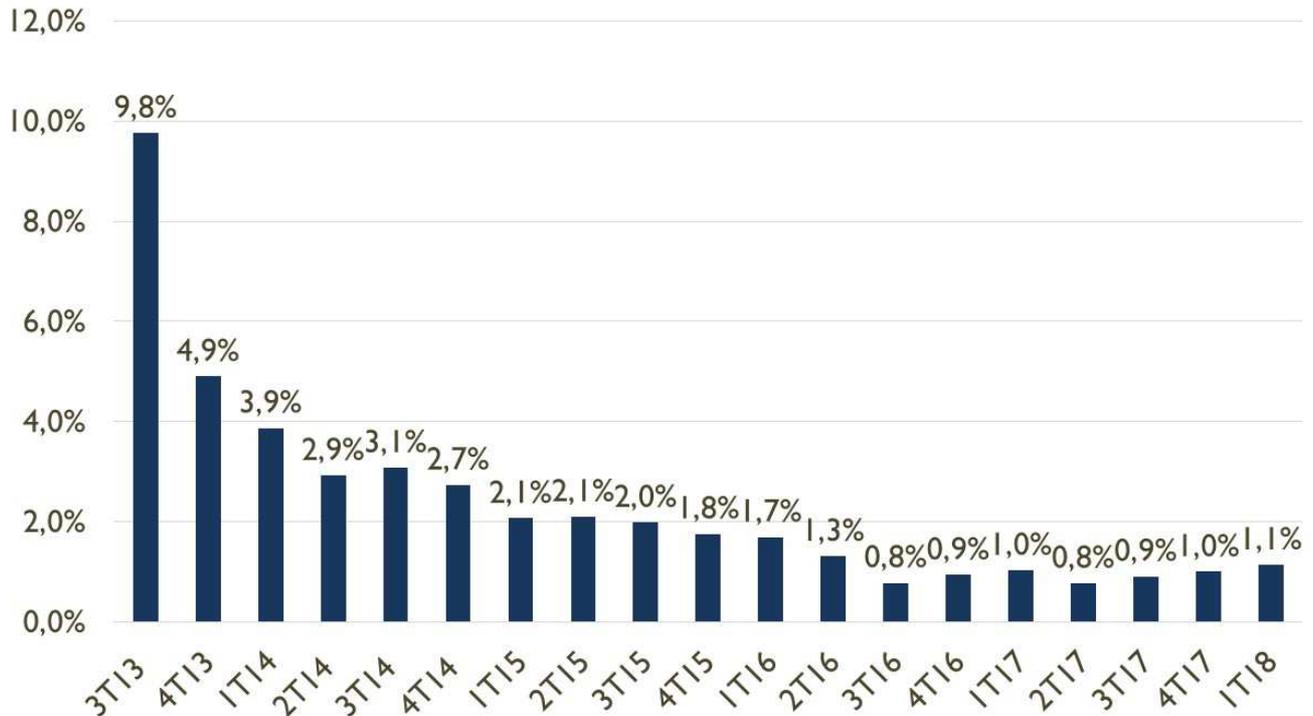
Rentabilidade

Com base no desempenho de vendas e na modelagem financeira do projeto, no primeiro trimestre de 2018, o projeto rendeu nominalmente para o Fundo, já líquido dos custos, 1,62%. Da mesma forma, desde seu início, o projeto acumula para o Fundo rentabilidade nominal de 40,7%, também já líquida de custos. Em termos reais (descontada a variação do IPCA) a rentabilidade no trimestre equivale a 0,91% e, desde sua emissão, a 5,55%. Desde seu início, e até o final do trimestre, a TIR nominal do fundo monta a 7,43% a.a., enquanto a TIR real monta a 1,05% a.a..

Rentabilidade Acumulada
JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista FII



TIR Real Acumulada JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista FII



Considerando a aquisição das cotas do Fundo na emissão primária, ao valor de R\$ 100,00/cota, a TIR nominal auferida pelo investidor até o final do trimestre em análise, levando em conta as distribuições de rendimentos até então realizadas a título de Rentabilidade Mínima e Pagamento Anual, é de 8,14% ao ano. Em termos reais, a TIR acumulada é de IPCA + 1,58%, superior à indicada pela modelagem financeira do projeto (TIR nominal de 7,43% a.a. e real de IPCA + 1,05% a.a., conforme anteriormente indicado).

Mercado Secundário - Bolsa de Valores

Durante o primeiro trimestre de 2018, a cota do Fundo em bolsa (RBBV11), sem considerar o pagamento de rendimentos, apresentou valorização de +13,52%, encerrando o 1T18 em R\$ 76,00. Considerando o pagamento de rendimentos, a variação foi de +15,66%.

A cota foi negociada em quase todos os pregões durante o trimestre, com volume médio de negociação de R\$ 140,45 mil.



Resumo Operacional

Mês	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Patrimônio (R\$)	125.547.100	125.928.247	125.770.569	125.978.793	125.788.156	125.853.284
Cota Patrimonial (R\$/cota)	100,10	100,41	100,28	100,45	100,30	100,35
Saldo a Amortizar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Valor de Mercado (R\$)	81.520.660	81.269.827	83.966.280	81.771.493	92.682.720	95.316.464
Cotação Bolsa (R\$/cota)	65,00	64,80	66,95	65,20	73,90	76,00
Cotação em Bolsa/Cota Patrimonial	64,9%	64,5%	66,8%	64,9%	73,7%	75,7%
Amortização (R\$/ cota)	-	-	-	-	-	-
Rendimentos (R\$/cota)	0,24	0,50	0,36	0,53	0,36	0,40
Pagamento Total ao Cotista	0,24	0,50	0,36	0,53	0,36	0,40
Mês	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Rendimentos - Rentabilidade Mínima (R\$/cota)	0,24	0,50	0,36	0,53	0,36	0,40
Rendimentos - Pagamento Anual (R\$/cota)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos Total (R\$/cota)	0,24	0,50	0,36	0,53	0,36	0,40
Dividend Yield - sobre cota da emissão	2,92%	5,99%	4,31%	6,33%	4,34%	4,84%
Dividend Yield (LTM) - sobre cota da emissão	3,36%	3,52%	3,61%	3,75%	3,66%	3,64%
Dividend Yield - sobre cota em bolsa	4,49%	9,25%	6,44%	9,70%	5,87%	6,37%
Dividend Yield (LTM) - sobre cota em bolsa	5,16%	5,43%	5,39%	5,75%	4,95%	4,79%

Fluxo de Caixa (não auditado)

Mês	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Ativo						
Aporte/ Dividendos SPE Holding	312.000	770.000	540.000	737.000	550.000	619.000
Over	777	547	1.251	865	1.275	791
Ir sobre Over	0	0	0	0	0	0
Varição do Caixa Gerada pelo Ativo	312.777	770.547	541.251	737.865	551.275	619.791
Passivo						
Integralização/Cancelamento de Cotas	0	0	0	0	0	0
Txa. Administração	- 59.722	- 62.708	- 59.722	- 59.722	- 65.694	- 53.750
Txa. Custódia	- 8.770	- 8.770	- 8.770	- 8.770	- 8.970	- 8.970
Txa. Consultor	- 1.994	- 2.092	- 1.999	- 1.999	- 2.200	- 1.797
CVM	- 5.370	-	-	6.015	-	-
Txa. Escrituração	- 5.680	- 11.646	-	102	- 4.745	-
Despesas Iniciais do Fundo	-	-	-	-	-	-
Outros	- 38	- 146	- 27	- 20	- 9.197	- 25.494
Pagamento de Rendimentos	- 337.359	- 300.083	- 622.589	- 447.889	- 659.187	- 452.015
Pagamento de Ir sobre Rendimentos	-	- 4.675	- 3.577	- 2.468	- 1.998	- 955
Varição do Caixa Gerada pelo Passivo	- 418.933	- 390.121	- 696.684	- 526.985	- 751.991	- 542.981
Varição de Caixa no Período	-106.157	380.426	-155.433	210.880	-200.717	76.811
Caixa no Início do Período	420.940	314.783	695.209	539.776	750.656	549.939
Caixa ao Final do Período	314.783	695.209	539.776	750.656	549.939	626.750

Desempenho Operacional e Financeiro – JHSF

Apresentamos a seguir, os principais pontos do release de resultados da JHSF Participações S.A. (“JHSF” ou “Companhia”) para o trimestre findo em 31 de março de 2018. Todas as informações dessa seção são de responsabilidade da JHSF.

Todas as informações a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$), com base em números consolidados e de acordo com a legislação societária brasileira e as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Todas as variações percentuais na comparação entre períodos, exceto quando indicado de outra forma, são nominais. As informações contidas nesse release não foram auditadas pelos auditores independentes. Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas, que constam das Informações Trimestrais (ITR) da JHSF. Todas as informações nesse release foram arredondadas para o milhar mais próximo, gerando com

isso arredondamentos podendo divergir imaterialmente nos cálculos. As margens apresentadas foram calculadas sobre a Receita Líquida, exceto quando indicado de outra forma. Todas as siglas aqui utilizadas constam do Glossário, apresentado na última página do release da JHSF, disponível no endereço <http://ri.jhsf.com.br>.

DESTAQUES DO IT18

Consolidado

- Aumento do **Resultado Bruto** em 16,1% e incremento da **Margem Bruta** de 560 *basis points*;
- Redução de todas as **Despesas Operacionais**, resultando em melhora de 36,6% no total consolidado;
- Aumento de 105,4% no **Ebitda Ajustado** e 19,2 pontos percentuais na **Margem Ebitda Ajustada**;
- Melhora do **Resultado Financeiro Líquido Consolidado** em 38,4%;
- Melhora do **Resultado Líquido Consolidado** em 44,5%.

Shoppings

- Crescimento das **Vendas dos Lojistas** de 8,5%, destaque para o Shopping Ponta Negra, com 38,5%;
- Crescimento de todos indicadores operacionais de vendas: **SSS +3,0%**, **SAS +5,0%**, **SSR +3,3%** e **SAR +3,5%**;
- Crescimento de 220 *basis points* da **Taxa de Ocupação**, que alcançou 95,2% (93,1% no IT17);
- Redução do **Custo de Ocupação** em 140 *basis points*, para 10,3% (11,7% no IT17).

Estratégia⁵

A Administração da Companhia está focada em desenvolver e gerir ativos imobiliários voltados para negócios com recorrência de receitas e focados em atender ao público de alta renda e projetos de uso misto.

A Companhia mantém ativos em estágios diversos de maturação e com potencial de criação de valor. As ações voltadas para o crescimento encontram-se em fase preparatória, beneficiadas pela redução da taxa de juros no Brasil, e serão implementadas na medida em que as condições estiverem mais estáveis e a estrutura de capital for adequada para esse movimento.

O processo decisório das ações da Administração está baseado no equilíbrio entre (i) fortalecimento do resultado operacional; (ii) a racionalização da estrutura e alocação de capital; e (iii) ações que visam reduzir o custo de capital próprio e de terceiros. O conjunto dessas ações forma o tripé do processo de criação de valor que pretendemos entregar a nossos acionistas e demais stakeholders.

A Administração da Companhia investiu, e seguirá investindo, em mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e ouvidoria e a aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta.

⁵ Aviso: A administração da JHSF faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições da administração da JHSF e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre suas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas e demais stakeholders da JHSF poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Tabela I - Resultado Consolidado da Companhia⁶

Informações Consolidadas (R\$ milhões)	1T18	1T17	Var %
Receita Bruta	100,3	99,8	0,5%
Impostos sobre a Receita	(10,3)	(11,8)	-12,4%
Receita Líquida	90,0	88,0	2,3%
CPSV	(47,6)	(51,5)	-7,5%
Resultado Bruto	42,4	36,5	16,1%
Margem (% da Receita Líquida)	47,1%	41,5%	5,6 p.p.
Despesas Operacionais	(19,5)	(30,8)	-36,6%
Despesas com Vendas	(1,6)	(1,7)	-5,1%
Despesas Administrativas	(21,8)	(29,1)	-25,0%
Outros Resultado Operacionais	4,0	0,1	5350,1%
Valor Justo das PPIs	(2,5)	34,8	-107,0%
Resultado Operacional	20,4	40,6	-49,7%
Depreciação e Amortização	4,4	2,6	68,1%
EBITDA (ex PPI)	27,2	8,3	227,5%
Eventos não recorrentes (ajustes)	7,1	8,4	-15,5%
EBITDA Ajustado	34,3	16,7	105,4%
Margem (% da Receita Líquida)	38%	19%	19,2 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(27,5)	(44,7)	-38,4%
Imposto de Renda e CSLL	(2,6)	(13,3)	-80,4%
Resultado Líquido	(9,7)	(17,4)	-44,5%
Margem (% da Receita Líquida)	-11%	-20%	9,1 p.p.

Disponibilidade de Caixa e Endividamento Consolidado

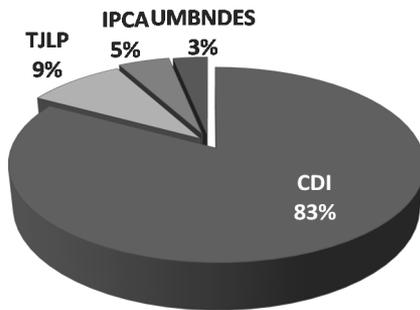
Disponibilidade de Caixa e Endividamento (R\$ milhões)	mar/18	mar/17	Var. R\$ milhões	Var. %
Dívida Bruta	(1.352,3)	(1.215,0)	(137,3)	11%
Caixa, Equivalente de Caixa e TVM	32,5	54,3	(21,8)	-40%
Contas a Receber ("on balance")	202,0	348,4	(146,4)	-42%
Dívida Líquida	(1.117,7)	(812,3)	(305,4)	38%
Prazo Médio da Dívida a Vencer (em anos)	4,6	4,1	0,5	12%
Custo Médio Incorrido da Dívida a Vencer (%)	9,6%	14,8%	-510 b.p.	-35%

Dívida Consolidada: O endividamento da Companhia possui perfil de longo prazo, com 87% a vencer em prazo superior a 12 meses (duration de 4,6 anos). Encerramos o trimestre com custo nominal médio de 9,6% (14,8% em março de 2017).

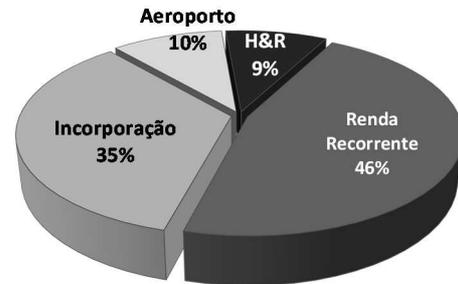
Vale ressaltar o aumento do prazo médio da dívida a vencer, que foi para 4,6 anos (4,1 no 1T17), positivamente impactado pela repactuação do endividamento da Companhia feita ao final de 2017, na qual foi ampliado o período de carência de principal.

⁶ A conciliação do EBITDA Ajustado pode ser consultada no release disponível em <http://ri.jhsf.com.br>.

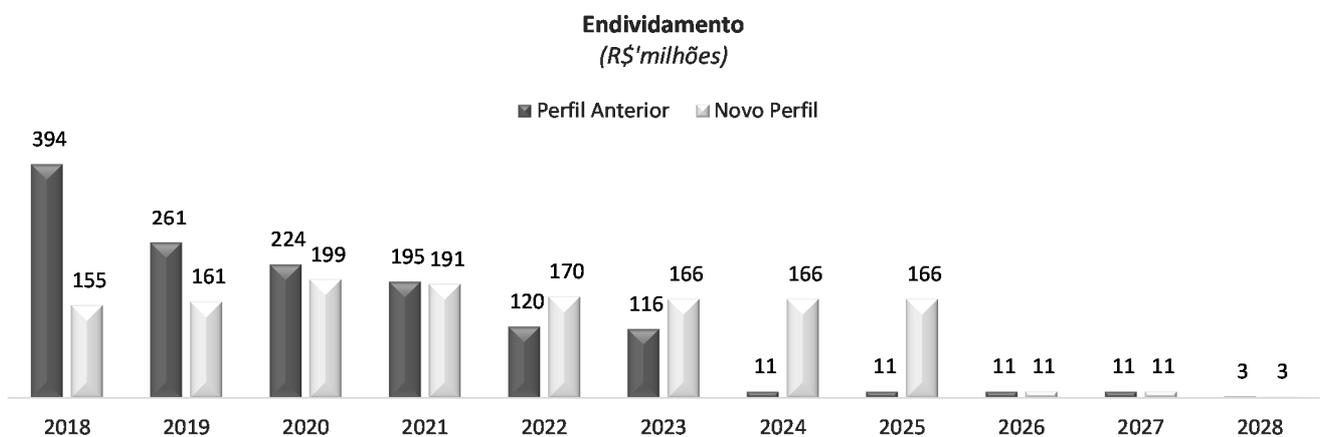
Indexadores da Dívida Consolidada (base Março/18)



Composição da Dívida Consolidada (alocação gerencial)



Cronograma de Amortização da Dívida Consolidada ⁷ (R\$ milhões)



Caixa, Equivalente de Caixa e TVM: A Administração utilizou excedentes de caixa para reduzir o endividamento bruto da Companhia.



⁷ Duration de 4,6 anos.